Posso todas as coisas naquele que me Fortalece

digg

Meus amados e queridos irmãos em Cristo Jesus, a Paz do Senhor!

Nesta oportunidade nós vamos meditar na Palavra de Deusa em Fp 4.10-19 que nos diz:

Ora, muito me regozijei no Senhor por finalmente reviver a vossa lembrança de mim; pois já vos tínheis lembrado, mas não tínheis tido oportunidade.

11- Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho.

12- Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade.

13- Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.

14 – Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

15- E bem sabeis também, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente;

16- Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica.

17- Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.

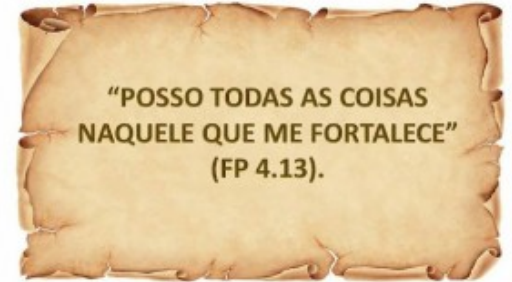
18 – Mas bastante tenho recebido, e tenho abundância. Cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.

19 -O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.

O Apostolo Paulo escreveu esta carta aos crentes filipenses para agradecer-lhes pela sua oferta generosa, cujo portador foi Epafrodito (4.14-19) e para informá-los do seu estado pessoal.

E para transmitir à congregação a certeza do triunfo do propósito de Deus na sua prisão (1.12-30), para assegurar à igreja que o mensageiro por ela enviado (Epafrodito) cumprira fielmente a sua tarefa e que não estava voltando antes do devido tempo (2.25-30), e para levar os membros da igreja a se esforçarem para conhecer melhor o Senhor, conservando a unidade, a humildade, a comunhão e a paz.

O Deus que servimos é poderoso, temos certeza disto, mas não quer dizer que o cristão não irá passar por provações,lutas,perseguições,dificuldades,adversidades,e uma porção de outras coisas que todos nós bem conhecemos,mas sabemos também que se permanecermos firmes teremos a fiel recompensa,Paulo mostra uma comparação em sua carta,que sua dependência é de Deus(vv12,13).

Sei estar abatido e sei também ter abundância;em todas as maneiras e em ***TODASA COISAS*** estou instruído,tanto a ter FARTURA como a ter ***FOME***,tanto a ter ***ABUNDÂNCIA*** como a padecer ***NECESSIDADE.(V13)POSSO TODAS AS COISAS NAQUELE QUE ME FORTALECE***, ou seja, ele esta

dizendo sou igual a todos eu também passo por provações,mas ***DEUS ME SUSTENTA, ME FORTALECE***, O segredo do contentamento, da satisfação, é reconhecermos que Deus nos concede, em cada circunstância, tudo quanto necessitamos para uma vida vitoriosa em Cristo (1 Co 15.57; 2 Co 2.14; 1 Jo 5.4).

Nossa capacidade de viver vitoriosamente acima das situações instáveis da vida provém do poder de Cristo que flui em nós e através de nós (v. 13; ver 1 Tm 6.8 nota). Isso não ocorre de modo natural; precisamos aprender na dependência de Cristo.

Há muitas falsas doutrinas inseridas no meio evangélico que dizem que crente não pode sofrer; porém, à luz da Bíblia, aprendemos que Deus não impede que tenhamos problemas, Ele nos supre e nos dá livramento para que em nossa vida se manifeste a sua glória

O que o apóstolo Paulo quis dizer quando afirmou "Posso todas as coisas naquele que me fortalece"?

Esse é um dos textos mais usados pelos pregadores da Teologia da Prosperidade, os quais o usam fora de seu contexto passando ao público a idéia de que os crentes podem fazer tudo o que desejam, tendo sempre a aprovação de Deus para isso;

Essa afirmação é usada como uma espécie de mantra, a qual pode até mesmo colocar a vontade do homem acima da vontade de Deus;

O que muitos chamam de ousadia é, na verdade, presunção e nada tem a ver com a genuína confiança no Senhor;

As interpretações errôneas e mal-intencionadas, desse e de outros textos da Bíblia, visam conquistar a confiança do povo dando a ele uma falsa visão do Evangelho supervalorizando uma fé triunfalista sem a necessidade de uma completa transformação interior, e também exterior, para ser aprovado por Deus e alcançar a salvação.

Mesmo sendo espiritualmente muito abençoado, o apóstolo Paulo estava necessitando de ajuda material naquele momento (Fp 4:14)Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

Quando a ansiedade por coisas materiais não é satisfeita, as pessoas que não vivem sob a dependência de Deus chegam a um tão grande desespero que acabam permitindo ao inimigo destruir a sua própria vida

I – Prosperidade na adversidade

1. Escassez e abundância

A melhor forma de interpretar a Bíblia é ler todo o texto do capítulo que contém o versículo em questão e, se necessário, alguns capítulos antes e outros depois, para se entender o sentido da história. Isso se chama análise de contexto;

Ao se deparar com Fp 4:13 sem entender o seu contexto leva a pessoa a entender que Deus nos fortalece dando-nos liberdade para cometer todos os atos que bem entendemos, e que temos direito e condições de conquistar tudo sem restrições. Isso é distorcer a verdadeira mensagem.

Sabemos que a Palavra de Deus não cai em contradição, portanto, se a interpretação desse versículo fosse literal, Jesus teria feito uma falsa afirmação em João 16:33 quando disse que no mundo teríamos aflições;

Muitos, na intenção de explicar esse versículo de João, dão mais ênfase a parte em que Ele diz que venceu o mundo, e acrescentam uma famosa frase como se Jesus a tivesse falado: "E vós vencereis também!";

Segundo o que está escrito em Apocalipse 22:18,19, essa distorção da Palavra vai custar muito caro aos falsos mestres;

Nesse quarto capítulo de Filipenses, Paulo simplesmente se declarava totalmente dependente de Cristo;

O que os triunfalistas não costumam falar é que um pouco antes ele disse que sabia estar abatido e ter abundância, que em toda maneira e em todas as coisas estava instruído tanto a ter fartura como a ter fome, como também ter abundância ou padecer necessidade;

Para muitos ditadores teológicos, várias partes do Livro sagrado precisam ser censuradas para que eles possam obter sucesso em suas perversas intenções;

Paulo disse bem claramente que mesmo tendo experimentado abundância e escassez, ele nunca deixou de confiar no Senhor;

Em qualquer circunstância, o verdadeiro valor de nossa prosperidade tem que estar em nosso Pai Celestial;

Poder tudo naquele que nos fortalece é saber que não são nossas posses que nos fazem vencedores, mas sim as provisões de Deus que nos sustentam dia após dia;

Usar a Bíblia, principalmente os exemplos da vida de homens como o apóstolo Paulo, para pregar prosperidade material é muita ingenuidade ou falta de caráter mesmo;

Quem se propõe a fazer a obra de Deus jamais deve ter como objetivo seu enriquecimento financeiro, mas sim a edificação espiritual dele e das demais pessoas a quem puder alcançar;

Quando um obreiro busca recursos para seu ministério, o que ele conseguir deve realmente ser aplicado na obra e, parte dele, para se sustentar com sua família se não tiver possibilidade de executar um trabalho secular. Em hipótese alguma ele deve juntar dinheiro e acumular bens em seu próprio benefício usando o nome de Deus;

Quando se fala para alguns “servos de Deus” sobre trabalho secular, eles já pensam logo em altos cargos com grande remuneração, porém Paulo foi um humilde construtor de tendas e certamente não se sentia rebaixado e nem frustrado por isso;

Não há nenhum mal em ser bem-sucedido profissional e financeiramente, só que o mal de muitos crentes é achar que por serem mais abençoados nessa parte, todos deveriam ser também e inferiorizam espiritualmente seus irmãos mais humildes;

Pregar a Palavra, louvar a Deus ou fazer qualquer coisa pela obra com êxito não significa estar sempre por cima, sendo bem visto e amado pela maioria. O apóstolo Paulo foi perseguido, humilhado e terminou seus dias numa prisão em Roma;

Um pouco antes de sua morte, seus maiores bens materiais foram seus livros e sua capa que o aqueceria no frio, os quais ele teve que pedir a Timóteo para trazê-los porque nem mesmo isso ele tinha ali onde estava;

É óbvio que nem todos os servos de Deus precisam pisar nos mesmos espinhos porque os propósitos divinos na vida de cada um são diferentes, mas pensar que vitória consiste apenas em conquistas, sorrisos, abraços e elogios é uma característica de quem ainda não teve uma real experiência com Deus;

Nosso nível de contentamento não deve depender da abundância ou da escassez, mas sim da suficiência das provisões divinas em nossa vida;

Fartura ou “faltura” fazem parte da vida dos mais experientes e dedicados servos do Senhor, porém Ele não desampara os seus fiéis.

(Mt 6:31-34)

31 – Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos, ou com que nos

vestiremos?

32 -(Porque todas estas coisas os gentios procuram).

De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;

33 – Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 – Não vos inquieteis, pois, pelo dia amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Ser perseguido e sofrer por amor a cristo não é derrota, mas sim uma das características da prosperidade espiritual

2. Perseguição e rejeição

Quem observa a alegria de Paulo na Epístola aos Filipenses, se não ler atentamente os cento e quatro versículos dos seus quatro capítulos, nem consegue imaginar que ele estava preso quando a escreveu;

Você consegue manter a alegria em qualquer circunstância? Ou será que o seu sorriso e o seu "glória a Deus" são apenas para os momentos de sucesso e prazer físico, material e sentimental?

As prisões do apóstolo, que aparentemente eram um mal, se tornaram em grandes bênçãos, porque por onde ele passava Deus o usava tremendamente;

Um dos grandes segredos de Paulo para transformar derrotas em bênçãos, mesmo humilhado e espancado nas masmorras, era o fato de que ele não queria aparecer, mas Jesus é quem aparecia através dele;

Ele não tinha um comportamento triunfalista como alguns "missionários" atuais: suas pregações eram simples e não cheias de frases de efeito como as que mexem muito mais na mente do que no coração do ouvinte;

Não vemos, em nenhuma de suas epístolas, lamentos, arrependimento, desespero, ódio e nem insinuação de desejo de desistência, e sim contentamento por todas as coisas;

Somente quem consegue se contentar com todas as coisas são aqueles que têm a plena certeza de que está sendo direcionado e usado por Deus;

Só são perseguidos e rejeitados aqueles que perseguem e rejeitam as falsas doutrinas e o pecado.

Mas quem batalha em defesa da fé será muito bem recompensado

Vamos agora analisar Mt 5.10-12:

10. – Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;

11 – Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

12- Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

Um verdadeiro cristão deve sempre manter um comportamento digno de ser seguido; o que as pessoas vêem quando olham para você?

II – Prosperidade na humildade

1. O exemplo de Paulo

A expressão “tudo posso” é usada com um tom de orgulho pelos triunfalistas atuais, mas Paulo a mencionou com humildade demonstrando ser dependente de Deus;

Essa frase não é uma “chave mágica”, como pensam os que se julgam “pequenos deuses” que a citam soberbamente o versículo 13 colocando suas determinações acima de tudo;

Mas aqueles que se dispõe a interpretar fielmente as mensagens das Escrituras conseguem entender que quando ele diz que esse poder está naquele que o fortalece, está dizendo que sua força para superar ou conviver com as impossibilidades estão em Jesus;

Há uma versão bíblica que cita esse versículo de forma mais clara: “Tudo posso naquele que me conforta.”;

Fortalecer significa dar forças. Jesus nos dá forças para podermos vencer todas as dificuldades do dia-a-dia;

Desejar uma prosperidade que apenas satisfaz o ego humano não colocando em primeiro lugar a busca pelo Reino de Deus contraria todos os princípios bíblicos;

Paulo nos dá o exemplo de que devemos nos esvaziar de nossos desejos terrenos valorizando a verdadeira riqueza, pois Deus supre nossas necessidades de acordo com sua vontade e nos dá livramentos até o momento em que Ele quer que vivamos na terra;

Você tem sido um crente digno de aconselhar alguém a seguir seus exemplos [Fp 3:17 - Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam.]?

Jesus Cristo nos deu admiráveis bons exemplos, será que estamos conseguindo segui-los?

2. O exemplo de Cristo

Jesus Cristo nos ensina em Mateus 11:29 que devemos aprender dEle que é manso e humilde de coração, para encontrarmos descanso para as nossas almas;

Mesmo sendo Deus, Ele fez-se homem e veio à terra para servir os necessitados, abençoando-os materialmente e oferecendo-lhes a vida eterna;

A humildade de Cristo não o diminuiu, muito pelo contrário, serviu para exaltá-lo ainda mais;

Vindo à terra Ele não perdeu seus atributos divinos, apenas se esvaziou temporariamente de sua glória para que tivéssemos a oportunidade de juntamente com Ele sermos glorificados;

Sendo rico, dono e criador de tudo, Ele fez se pobre para cumprir sua grandiosa missão.

Se quisermos realmente seguir seus exemplos devemos resistir a todas as tentações da soberba, da ganância da arrogância e do orgulho da ostentação de bens materiais;

O próprio Jesus também nos deixou grandes exemplos de como deve ser nossa conduta como cristãos, mostrando que não importa qual seja a nossa posição, devemos servir sempre tanto a Deus quanto ao próximo.

Jo 13:15-17 – Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

16 – Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

17- Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes.

O amor e a comunhão são o cumprimento da Lei Divina em plena Época da Graça

III – Prosperidade na caridade e na unidade

1. Amor e caridade

Na Igreja da cidade de Filipos vemos um grande exemplo de amor e caridade: sensibilizados com a difícil situação de Paulo, eles decidiram ajudá-lo;

O conceito de prosperidade que eles aprenderam com o apóstolo é totalmente diferente do que está sendo ensinado em muitas igrejas de hoje;

Prosperidade, na visão de alguns religiosos atuais, está sendo vista como prazer humano sem compromisso com a santificação;

Mas o que aprendemos na Bíblia é que, independente da condição material de cada um, todos são igualmente dependentes de Deus;

Amar ao próximo, ajudando-o dentro de nossas possibilidades, é cumprir a vontade daquEle a quem pertence tudo o que conquistamos pelo amor de sua misericórdia para conosco;

O amor é o resumo de todos os mandamentos. Pois somente quem ama consegue cumprir as ordens de Deus

Veja Mc 12:30,31

30 – Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento.

31 – E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

Sem a provisão de Deus nem adianta lançarmos nossa rede cheios de desejos e esperança, por isso devemos agradecê-lo a cada momento por tudo o que Ele nos permite conquistar

2. Provisão e gratidão

Em Filipenses 4:11,12 ele diz ter aprendido a estar contente na necessidade ou na abundância;

Com isso ele demonstrou que a verdadeira alegria do crente não está em ter, mas sim em saber que é sustentado pelo Pai Celestial;

Ele não se lamentou murmurando contra Deus pela sua necessidade, mas recebeu humildemente a oferta que foi dada com amor pelos irmãos da Igreja de Filipos, a qual considerou como sacrifício agradável e aprazível a Deus;

Paulo não se sentia menos próspero por necessitar de ajuda, mas era grato a Deus por usar os irmãos para abençoá-lo;

Logicamente não devemos nos acomodar quando estamos em situações difíceis pelo fato de estarmos recebendo ajuda, mas também não devemos nos sentir inferiores ou menos crentes por isso. Não se deixe desanimar quando satanás usar a boca dos “santarrões[15]” para acusar sua fé;

Você já agradeceu a Deus hoje, ou ainda não conseguiu entender que Ele tem um propósito nessa situação que está se passando em sua vida [1ª Ts 5:18 - Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.]?

Aonde a sã doutrina é pregada existe amor e comunhão; aonde estiver faltando isso, o Evangelho está sendo adulterado

4. A comunhão e a sã doutrina

O que também aprendemos nessa epístola é que o fundamento da felicidade está tanto no nosso bom relacionamento com Deus quanto com o próximo;

União e comunhão, as quais são virtudes de quem é cheio do Espírito Santo, são características irrefutáveis de quem é verdadeiramente próspero;

Uma das grandes preocupações do apóstolo Paulo era em alertar a Igreja quanto à existência dos maus obreiros, os quais são até hoje uma séria ameaça à união e à comunhão;

A coesão de uma Igreja verdadeiramente próspera não é somente na manutenção da paz interna, mas também da defesa contra os ataques externos que são efetuados, muitas vezes sutilmente, por Satanás através de seus seguidores;

O inimigo não tem se preocupado muito em tirar os crentes da Igreja, ele tem feito de tudo é para colocar o mundo dentro da igreja;

Somente pregando e vivendo a sã doutrina é que poderemos dizer que realmente alcançamos a prosperidade dada por Deus;

A Igreja Primitiva sabia muito bem o valor da obediência à doutrina e da comunhão entre seus membros, e o resultado disso era o grande derramamento de poder espiritual que eles testemunhavam diariamente

Veja agora At 2. 42,43

42 – E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.

43 – E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos.

Você é mesmo dependente de Deus?
Então vá aonde Ele te mandar!

Você se considera realmente dependente de Deus, ou apenas por ter fé nEle acredita que tudo pode e tem tentado viver determinando seu futuro segundo a sua própria vontade?

Quem depende de Deus não age segundo as conveniências das circunstâncias, mas procura saber o que o Senhor tem determinado para ele;

Jesus Cristo é o centro da vida daquele que confia nEle, e que nEle deposita sua confiança aceitando os seus propósitos;

Jamais devemos nos esquecer que o mesmo Deus que nos permite a abundância também pode nos sustentar na escassez;

Nossa liberdade consiste em não sermos escravos do pecado, mas sim em podermos de todas as formas resistir a ele através do fortalecimento de nossa prosperidade espiritual por Jesus Cristo!

Será que você pode realmente dizer que tudo pode naquEle que te fortalece [Rm 8:35-37

- Quem nos separará do amor de Cristo?

A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

36 – Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro.

37 – Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.

A escassez nos leva à busca, e a busca nos leva à conquista. Uma das coisas que Deus não tolera é crente acomodado!

A satisfação e a suficiência do crente vêm de Cristo e independem da abundância ou da escassez de bens materiais.